

GABARITO

ATENÇÃO: Assine seu nome na folha de respostas. Você entregará apenas a folha de respostas. Leve esta parte para casa.

PARTE I – TEXTO & LITERATURA

A. No texto que você lerá a seguir, o autor apresenta opiniões polêmicas, fora do senso comum e em uma linguagem pouco delicada (ou um pouco indelicada!). As questões que seguem após o texto (V ou F) não implicam sua concordância com elas. Leia o texto atentamente e faça a questão proposta:

Valor: 12,0 – 0,15 cada.



Fonte: Ralph Harlow <https://fineartamerica.com/featured/1-avatar-ralph-harlow.html>

Romantismo para Idiotas

O filme “Avatar”, de James Cameron, é melhor do que “2012”. “Avatar” também tem um ar apocalíptico, mas reúne elementos estéticos e de conteúdo mais elaborados do que “2012” e seu besteirol Maia.

Mesmo assim, “Avatar” acaba sufocado por outro tipo de besteirol que é seu romantismo para idiotas: a fé no povo da floresta que vive em harmonia com a natureza. Nenhum povo vive em harmonia com a natureza. A diferença na relação com a natureza sempre se definiu pela maior ou menor capacidade técnica de cada cultura em controlá-la.

Os índios brasileiros que cá estavam quando chegaram os portugueses (“nossos libertadores”) só viviam “em harmonia com a natureza” porque eram tão atrasados que nem conheciam a roda. Preste atenção: a relação com a natureza é de vida ou morte, ou ela ou nós. A expressão “lei da selva” não foi inventada pela avenida Paulista e seus bancos, mas sim como descrição da natureza e seu horror.

Isso não significa que não existam limites para a exploração da natureza, mas isso tampouco significa que exista uma coisa que seja “a doce Natureza”. Serpentes e barbeiros (os besouros da doença de Chagas, não seu cabeleireiro unissex) e câncer são tão naturais quanto os passarinhos.

O romantismo é uma escola literária de peso. Último grande grito contra a vida brutalizada pela fúria mercantil, ele reúne uma crítica contundente ao capitalismo tecnicista e sua crença brega na ciência — “a ciência é o grande fetiche da burguesia”, dizia o filósofo Adorno. Em “Avatar”, o romantismo degenera em conversa de retardado.

Revolucionários românticos sonhavam com uma vida que recuperasse “valores pré-modernos” identificados com uma vida em comunidade onde as pessoas não seriam monstros interesseiros. O problema desses revolucionários é que “comunidade pré-moderna” não é uma comunidade de *hippies* legais, mas um tipo de sociabilidade onde o padeiro da esquina sabe que sua mãe é amante do padre, que seu pai é brocha, e que nem você nem ninguém têm pra onde ir. A idealização do que seria uma comunidade é uma das marcas dos idiotas utópicos.

Ninguém está disposto a abrir mão da liberdade individual moderna em nome de qualquer comunidade, por isso toda tentativa de “re-fundar” comunidades fracassa, apesar da admiração de muito pós-moderno bobo por culturas que não

conheciam a roda. Não basta ter um filtro de barro em sua casa na Vila Madalena pra você conseguir viver em paz na comunidade da deusa natureza.

O filme se passa num planeta (Pandora) tipo Amazônia, onde existe uma enorme riqueza mineral escondida sob o solo coberto por uma floresta tropical cheia de “monstrinhos e plantas que ascendem ao toque das mãos”, habitada por uma população linda de seres que muito se parecem com índios americanos. Pandora já remete à narrativa da “caixa de Pandora” e suas maldições.

O nome da raça que habita Pandora, os Na’vi, soa muito próximo da palavra hebraica para “profeta”, “navi” ou “nabi”. Os humanos gananciosos não são capazes de perceber como os Na’vi são seres em contato com a deusa cósmica. Os índios de Pandora são profetas da deusa.

O personagem humano principal é paraplégico, mas ao se tornar um Na’vi recupera as pernas: eis a metáfora da condição humana vista pelas lentes do romantismo degenerado.

Somos uns aleijados em comparação aos belos índios místicos donos da verdade cósmica. E qual é essa verdade? Que a natureza é um grande cérebro pensante e que devemos nos dobrar a ela porque assim a vida será bela.

Meu Deus, como ter paciência com esses aleijados mentais? Ninguém leu Darwin? Ninguém nunca observou a natureza de perto? Nunca sentiu o odor de sua violência? Numa cena, nosso herói escapa de uma fera. Esta mesma fera se oferecerá em seguida como montaria dócil para a heroína Na’vi a fim de combater os humanos gananciosos. Hipótese do filme: se um leão come a cabeça de uma mulher, isso é “bem cósmico”, mas diante da ganância humana, ele se oferecerá como montaria dócil e fará discernimento entre sua crueldade “do bem” e a “maldade humana”.

Noutra cena, na qual a heroína Na’vi salva o mocinho, ela dirá: “Eu tive que matar essas belas criaturas porque você fez barulho”.

Moral da história: se você não respirar e não andar, a natureza o amará pra sempre. Caso apareça um porco capitalista, os leões virarão gatinhos. Só um idiota pensaria isso.

PONDÉ. Luiz F. In: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2812200914.htm>

→ A seguir, há proposições verdadeiras e falsas. Associe-lhes V ou F, respectivamente:

1. **F** Fica claro, pelo texto, que o autor tem uma opinião mais positiva sobre o filme 2012 do que sobre Avatar.
2. **V** Para o autor, aqueles que conseguem controlar melhor a Natureza podem viver de forma mais harmônica com ela.
3. **V** Seguindo a linha argumentativa do texto, para seu autor, uma vida completamente harmônica entre o homem e a natureza seria apenas algo imaginário.
4. **F** O autor do texto acredita que o homem tem o direito de explorar a natureza, sem qualquer preocupação com o impacto dessa exploração sobre ela.
5. **F** O autor do texto tem uma opinião positiva sobre a comunidade *hippie*, pois se refere a ele como “uma comunidade legal” (isto é, “bacana”).
6. **V** O autor menciona “um filtro de barro em casa” para ironizar iniciativas que ele considera desimportantes.
7. **V** O autor não concorda com a crítica implícita em Avatar, a qual considera o ser humano malvado, e os habitantes de Pandora, melhores que nós.
8. **F** O autor interpreta o fato de o personagem humano paraplégico ser capaz de voltar a andar, ao tornar-se um Na’vi, como uma ideia positiva e bela no romantismo do filme.
9. **F** O autor cita Darwin para comprovar a ideia de que a natureza “é um grande cérebro pensante e que devemos nos dobrar a ela”.
10. **F** No final do texto, o autor demonstrar concordar com a crítica implícita que “Avatar” faz ao capitalismo, pois ele se refere aos capitalistas como “porcos”.

B. A seguir, há proposições verdadeiras e falsas sobre o Romantismo. Associe-lhes V ou F, respectivamente:

11. **F** O Romantismo foi uma das escolas literárias mais importantes na história da cultura brasileira porque suas obras, como um todo, eram de altíssimo nível estético e literário.
12. **F** “Iracema”, de José de Alencar, foi o primeiro romance em prosa oficialmente lançado no Brasil.
13. **V** De modo geral, as obras e poesias românticas se destinavam às massas, não à elite.
14. **V** Foi durante o Romantismo que o ofício do escritor se tornou, de fato, uma profissão importante no Brasil.
15. **F** O Romantismo ocorre no Brasil pouco após a Proclamação da República.
16. **F** Todas as fases da poesia do Romantismo brasileiro podem ser justamente acusadas de promover a alienação dos leitores, quando deixam de analisar a realidade, preferindo o escapismo em temas desinteressados pela questão social (como a idealização, o egocentrismo, a morte, o sofrimento amoroso, etc.).
17. **F** Coube ao negro, no romance romântico brasileiro, fazer aqui o papel que, no Romantismo europeu, coube ao cavaleiro medieval.
18. **F** Os poetas românticos, preferindo o verso livre, abandonaram completamente qualquer forma de preocupação com a metrificação da poesia tradicional da herança clássica greco-romana.
19. **V** Na primeira fase do Romantismo, poetas e romancistas procuraram tornar a literatura brasileira independente da europeia, refletindo, assim, o contexto histórico da época.
20. **F** O romance “A Escrava Isaura”, de Bernardo de Guimarães, buscou seguir, explicitamente e com fidelidade os mesmos objetivos da poesia da 3ª geração (condoreirismo).

C. O Romantismo, como escola literária, esgotou-se no século XIX, mas como atitude artística, já existia antes dele e, na verdade, ainda existe entre nós. Leia atentamente as seguintes letras (e fragmentos) de canções modernas e faça o que se pede:

Texto I

Iolanda *

Esta canção é mais que mais uma canção
 Quem dera fosse uma declaração de amor
Romântica, sem procurar a justa forma
Do que me vem de forma assim tão caudalosa ²¹

Te amo, te amo
 Eternamente te amo

Se me faltares, nem por isso eu morro
Se é pra morrer, quero morrer contigo ²²
 Minha solidão se sente acompanhada
 Por isso às vezes sei que necessito

Teu colo, teu colo
 Eternamente teu colo

Quando te vi, eu bem que estava certo
 De que me sentiria descoberto
 A minha pele vais despindo aos poucos
 Me abres o peito quando me acumulas

De amores, de amores
 Eternamente de amores

Se alguma vez me sinto derrotado
Eu abro mão do sol de cada dia ²³

Rezando o credo que tu me ensinaste
Olho teu rosto e digo à ventania
Iolanda, Iolanda, eternamente Iolanda ²⁴



Fonte da ilustração: [Pinterest.com](#)

(*) De: Pablo Milanés, cantor e compositor cubano. Canção de 1970, composta em homenagem à esposa de Milanês. Versão em Português de Chico Buarque.

Texto II

A Viagem *

Há tanto tempo que eu deixei você
 Fui chorando de saudade (...)
 O teu amor chamou e eu regressei
Todo amor é infinito²⁵
 Noite e dia no meu coração
 Trouxe a luz
 Do nosso instante mais bonito (...)
 Em cada solidão vencida eu desejava
 O reencontro com teu corpo abrigo
 Ah! Minha adorada
Viajei tantos espaços²⁶
 Pra você caber assim no meu abraço
 Te amo!

(*) De: Roupas Nova (grupo brasileiro), 1994.



(Fonte da ilustração: Blogspot **A era das bruxas**)

Texto III

Casa no Campo *

Eu quero uma casa no campo
 Onde eu possa compor muitos rocks rurais
 E tenha somente a certeza
 Dos amigos do peito e nada mais
 Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar no tamanho da paz²⁷
 E tenha somente a certeza
 Dos limites do corpo e nada mais
 Eu quero carneiros e cabras
 Pastando solenes no meu jardim

Eu quero o silêncio das línguas cansadas
 Eu quero a esperança de óculos (...)

(*) De: Elis Regina (intérprete) (1972) Composição: Tavito & Zé Rodrix.



Fonte: <https://www.photoblog.com/sasimara/2007/12/28/desenhos/>

➤ Associe os fragmentos destacados acima (21-27) às seguintes características românticas (A-G):

- 21. (A)
- 22. (C)
- 23. (F)
- 24. (D)
- 25. (G)
- 26. (B)
- 27. (E)

- A. despreocupação com o padrão da poesia tradicional clássica (a poesia é mais inspiração do que forma).
- B. escapismo no distanciamento da pessoa amada.
- C. escapismo, busca de refúgio até mesmo na anulação completa.
- D. idealização do amor como força capaz de tudo enfrentar.
- E. idealização roussoniana (Rousseau): “Todo homem nasce bom, a sociedade que o corrompe”.
- F. refúgio no ensimesmamento do eu lírico (“em si mesmo”), egocentrismo (“ego” = eu).
- G. visão idealizada, fantasiosa ou utópica, do sentimento amoroso.

D. Coloque nos parênteses 1, 2 ou 3, conforme a característica romântica se refira à poesia da primeira, segunda ou terceira geração, respectivamente:

28. (1) Buscou refletir o entusiasmo pela conquista recente do “status” de nação, logo que o país deixou de ser colônia.
29. (3) Trouxe reflexões sobre problemas sociais graves daquele tempo, como a escravidão.
30. (3) Teve em Castro Alves o seu representante mais importante.
31. (1) Ficou conhecida como geração indianista ou nacionalista.
32. (2) Nesta geração, os poetas dedicaram-se a temas mórbidos como a morte, a desilusão, o desengano.
33. (2) Nesta geração, um poeta se destaca por seus poemas alegres, joviais, voltados para o tema da infância.
34. (2) Geração marcada pela morte precoce dos todos os seus representantes mais importantes.
35. (3) Geração inspirada pela obra do escritor francês Victor Hugo (autor de “Os Miseráveis”, “O Corcunda de Notre Dame, entre outros).
36. (1) Nesta geração, abordou-se tema semelhante àquele do romance “Iracema”, de José de Alencar.
37. (2) Foi também conhecida como “geração mal do século” ou “ultrarromântica”.
38. (3) É a geração que, de certa forma, não pode ser criticada pela alienação do leitor, coisa de que os escritores realistas acusaram os românticos.
39. (1) Nesta geração, buscou-se construir a figura do herói nacional, assim como fazia a Europa, com o seu cavaleiro medieval.
40. (1) Geração cujo maior representante foi o autor de “Canção do Exílio”.

PARTE II



PART II – GRAMÁTICA

E. A seguir, há proposições verdadeiras e falsas. Associe-lhes V ou F, respectivamente:

41. **F** A palavra “juiz” deve ser acentuada, da mesma forma que acentuamos “juizes”.
42. **F** Todas as palavras **monossílabas tônicas** devem ser acentuadas.
43. **V** Na série de palavras “itens”, “ritmo”, “hifen” e “hifens”, apenas uma delas deve ser acentuada.
44. **V** Na palavra “vêm”, o acento não tem a mesma função que na palavra “também”.
45. **F** Na palavra destacada em “Estes livros contém traças.”, o acento foi corretamente empregado.
46. **F** Na série de palavras “exceção”, “pretencioso”, “paralisação” e “analisar”, todas estão corretas quanto à ortografia.
47. **F** Nas frases “A noite chegou de repente.” e “A noite, chegou de repente.”, o sinal de crase é obrigatório no primeiro exemplo.
48. **V** Em “O cientista dedicou todo seu tempo ___ pesquisa daquela doença.”, a lacuna deve ser completada com “à”.
49. **V** Em “Não ia ___ festas nem ___ bailes.”, a primeira lacuna deve ser completada com “a” (sem acento de crase).
50. **V** Na frase “O azul do céu estava mais azul que o de costume.”, as palavras destacadas são, respectivamente, **substantivo e adjetivo**.
51. **F** Sempre que uma palavra é empregada com **sufixo de grau**, obrigatoriamente indicará tamanho dos seres.
52. **V** A indicação de **grau** pelo **processo analítico** expressa mais claramente a ideia de grau, na língua portuguesa, do que o **processo sintético**.
53. **V** Na oração “As vítimas foram encaminhadas ao hospital.”, ocorre um exemplo de **substantivo sobrecomum**.
54. **V** Na série de plurais “olhos castanho-claros”, “guardas-noturnos”, “terças-feiras”, “meninos surdos-mudos” e “camisas abacate”, todos estão corretos.
55. **F** Na série de plurais “cidadões”, “tabeliães”, “cirurgiões” e “anões”, todos estão corretos.
56. **V** O plural de “papel-moeda”, recomendado pela **norma culta erudita**, é “papéis-moeda” (não “papéis-moedas”).
57. **F** Na seguinte série de **adjetivos** e suas respectivas **locuções adjetivas**, todas as correspondências estão corretas:
hepático → fígado; apícola → abelha; pluvial → rio; eólico → vento.
58. **V** Na série de **superlativos eruditos** seguintes, um deles está incorreto: *magro → magérrimo, doce → dulcíssimo, dócil → docílimo, amigo → amicíssimo.*
59. **V** Nos **substantivos** compostos formados por dois substantivos, quando não existe predominância de sentido de nenhum deles, os dois elementos vão, obrigatoriamente, para o plural.
60. **F** A língua é algo lógico: se “corrimão” tem relação de sentido com “mão” (cujo plural é “mãos”), o plural de “corrimão” só pode ser, obviamente, “corrimãos”.

F. Coloque, no parêntese, a letra correspondente da palavra que está correta quanto à ortografia:

61. (D) A) abstenção B) compreenção C) pretencioso D) isenção
62. (A) A) espontâneo B) explêndido C) extender D) mixto
63. (B) A) infelicamente B) sobrançelha C) previlégio D) derrepente
64. (A) A) remexer B) cachumba C) pexinxá D) coxilar
65. (C) A) arripiar B) distilar C) disenteria D) impecilho
66. (D) A) fucinho B) guela C) puleiro D) molambo
67. (B) A) pulimento B) bueiro C) jaboticaba D) jaboti
68. (A) A) obcecado B) abcesso C) ressucitar D) dicente
69. (C) A) camursa B) cassula C) disfarçar D) assude
70. (D) A) agazalho B) arrevezar C) deslisar D) paralisação

G. Indique, no parêntese, o número que corresponde à opção correta:

71. (1) O terreno estava * de insetos. (1) infestado (2) enfestado
72. (2) O pai deu ao filho um * para brincar. (1) peão (2) pião
73. (1) É preciso * o bar com bastantes bebidas. (1) sortir (2) surtir
74. (1) A mãe pediu ao filho para * as mercadorias no supermercado. (1) apreçar (2) apressar
75. (2) Uma * extraordinária foi convocada para discutir a questão. (1) cessão (2) sessão
76. (1) O instituto de pesquisa fez o * demográfico. (1) censo (2) senso
77. (2) Todos aplaudiram o cantor entusiasmadamente durante o (1) conserto (2) concerto
78. (2) De tanto lavar, o tecido acabou ficando * . (1) russo (2) ruço
79. (1) Para prender o armário à parede será necessário usar uma (1) brocha (2) broxa
80. (1) O rapaz foi * de imbecil por seus colegas. (1) tachado (2) taxado

FIM DA PROVA



TRANSFIRA TODAS AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS (OBRIGATÓRIO)

Leve esta parte consigo para conferir suas respostas.

O gabarito estará disponível em <http://www.profricardomadureira.com.br>

AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



Nome _____

Prof. Ricardo Madureira

FOLHA DE RESPOSTAS

INSTRUÇÕES

1 – Preencha o gabarito a caneta (azul ou preta).

2 – Exames escritos são documentos do aluno. Ao serem devolvidos, cabe ao aluno e/ou responsável sua guarda para eventuais retificações de nota (apresentação obrigatória caso o aluno solicite revisão de nota).

3 – Guarde até o fim do ano letivo seus exames (provas e testes) (e também trabalhos escritos). O professor pode exigir sua apresentação em qualquer eventualidade.

→ Escreva as respostas no traço:

 Lembre-se: faça com atenção. Questões rasuradas serão anuladas.

A. V ou F

1. ____

5. ____

9. ____

2. ____

6. ____

10. ____

3. ____

7. ____

4. ____

8. ____

B. V ou F

11. ____

15. ____

19. ____

12. ____

16. ____

20. ____

13. ____

17. ____

14. ____

18. ____

C. Associar letras de A a G

21. ____

23. ____

25. ____

27. ____

22. ____

24. ____

26. ____

D. Associar 1, 2 ou 3

28. ____

33. ____

38. ____

29. ____

34. ____

39. ____

30. ____

35. ____

40. ____

31. ____

36. ____

32. ____

37. ____

E. V ou F

41. ____

46. ____

51. ____

56. ____

42. ____

47. ____

52. ____

57. ____

43. ____

48. ____

53. ____

58. ____

44. ____

49. ____

54. ____

59. ____

45. ____

50. ____

55. ____

60. ____

F. A, B, C ou D

61 ()

64 ()

67 ()

70 ()

62 ()

65 ()

68 ()

63 ()

66 ()

69 ()

G. Associar 1 ou 2

71. ()

72. ()

73. ()

74. ()

75. ()

76. ()

77. ()

78. ()

79. ()

80. ()

